

# SAÚDE DA MULHER E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM UMA COMUNIDADE PORTUÁRIA EM ITACOATIARA-AM

## WOMEN'S HEALTH AND HEALTH PROMOTION: AN EXPERIENCE REPORT OF AN EXTENSION ACTIVITY IN A PORT COMMUNITY IN ITACOATIARA, AMAZONAS, BRAZIL

Allyka Cavalcante Silva<sup>1</sup>, Jelsiana Mendes Da Silva Curtarelli<sup>1</sup>, Karina de Paiva Rodrigues<sup>2</sup>, Davi Firmeza da Costa<sup>2</sup>, Douglas de Souza Pereira<sup>2</sup>, Maria Francenilda Gualberto de Oliveira<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara.

<sup>2</sup> Docentes do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara.

**Autor correspondente:** francenildagualberto@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde

### RESUMO

A extensão universitária constitui importante estratégia para integração entre ensino, serviço e comunidade, favorecendo a formação acadêmica baseada na responsabilidade social e na promoção da saúde. Nesse contexto, ações extensionistas possibilitam a aproximação dos estudantes às necessidades reais da população, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista voltada à promoção da saúde da mulher e à prevenção de agravos realizada em uma comunidade vinculada ao setor portuário do município de Itacoatiara, Amazonas. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência referente a uma ação desenvolvida pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara, em parceria com a empresa com empresa privada responsável por um dos principais terminais da região do Amazonas. A atividade contou com a participação de 15 estudantes de Medicina, sob supervisão de quatro médicos docentes/preceptores. Foram realizadas triagem clínica, atendimentos médicos, palestras educativas sobre prevenção do câncer de mama, orientações acerca dos fatores de risco e diagnóstico precoce do câncer de pele, além de avaliação e aplicação tópica de flúor em crianças. A ação beneficiou 104 participantes, incluindo 68 mulheres que participaram das atividades educativas e preventivas, 25 atendimentos médicos e 42 crianças contempladas com ações de promoção da saúde bucal. **Conclusão:** A experiência evidenciou a relevância das ações extensionistas para fortalecimento da promoção da saúde, prevenção de doenças e ampliação do acesso à informação em saúde, contribuindo simultaneamente para a formação médica baseada em competências humanísticas, técnicas e sociais, além de fortalecer a integração entre instituição de ensino, setor produtivo e comunidade.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Saúde da Mulher. Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

### ABSTRACT

University extension is an important strategy for integrating teaching, healthcare services, and communities, fostering academic training grounded in social responsibility and health promotion. In this context, extension activities enable students to engage with real population needs, contributing to the development of professional competencies aligned with the National Curriculum Guidelines for Medical Education. **Objective:** To report the experience of an extension activity focused on women's health promotion and disease prevention carried out in a port community in the municipality of Itacoatiara, Amazonas, Brazil. **Experience Description:** This experience report refers to an activity developed by Afya Faculty of Medical Sciences of Itacoatiara in partnership with RH Super Terminais Porto Verde. The intervention involved 15 medical students under the supervision of four physician preceptors. Activities included clinical screening, medical consultations, educational lectures on breast

cancer prevention, guidance on skin cancer risk factors and early diagnosis, as well as oral health assessment and topical fluoride application in children. The action benefited 104 participants, including 68 women involved in preventive and educational activities, 25 medical consultations, and 42 children assisted through oral health promotion activities. **Conclusion:** The experience highlighted the relevance of university extension activities in strengthening health promotion, disease prevention, and access to health information, while contributing to medical education grounded in humanistic, technical, and social competencies and reinforcing the relationship between academia, the productive sector, and the community.

**Keywords:** University Extension. Women's Health. Health Promotion. Health Education. Primary Health Care.

## INTRODUÇÃO

A extensão universitária configura-se como um dos pilares da educação superior, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e comunidade por meio de ações comprometidas com a transformação social e a formação cidadã dos estudantes. Diversos estudos apontam que a extensão favorece o desenvolvimento de competências profissionais, fortalece a interação entre universidade e sociedade e amplia o potencial de promoção da saúde em diferentes contextos sociais.<sup>1-2</sup>.

No campo da saúde, as atividades extensionistas contribuem para aproximar os estudantes das necessidades reais da população, permitindo vivências que estimulam a integralidade do cuidado, a educação em saúde e o reconhecimento dos determinantes sociais do processo saúde-doença.<sup>3</sup>

A promoção da saúde da mulher permanece como importante desafio para os serviços de saúde, especialmente no que se refere à prevenção dos cânceres de mama e de pele, ao fortalecimento do autocuidado e à ampliação do acesso às informações preventivas. Paralelamente, as ações de saúde bucal na infância representam estratégia relevante para prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida.

Nesse contexto, parcerias entre instituições de ensino superior e organizações do setor produtivo ampliam as possibilidades de intervenção comunitária, fortalecendo práticas colaborativas voltadas à promoção da saúde e à responsabilidade social.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista voltada à promoção da saúde da mulher e à prevenção de agravos desenvolvida pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara em parceria com empresa privada.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência referente a uma ação extensionista desenvolvida pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara, por meio da Coordenação de

Extensão, em parceria com a empresa privada responsável por um dos principais portos da região. As atividades foram desenvolvidas em três momentos: 1.planejamento; 2.execução das atividades; 3. Sistematização das informações em forma de relatório de extensão.

O momento do planejamento se configurou de diálogos com a empresa parceira para definição da logística, participantes e atividades a serem desenvolvidas pelos alunos de medicina. Nessa fase, a empresa ficou responsável pela logística da equipe até a comunidade, considerando o deslocamento de barco. Ressalta-se que empresa organizou toda infraestrutura para realização das atividades como: cadeiras, barracas, lanche, kit escolar para as crianças e estrutura de som. No que se refere a faculdade, a coordenação de extensão mobilizou os alunos e docentes, reuniu os alunos para definição das atividades e orientações para realização das palestras e atendimento médico. Além disso, realizou a reserva de materiais e insumos necessários para triagem e atendimento, além dos documentos médicos necessários como: receituário, requisição de exames e encaminhamentos.

Como estratégia complementar de divulgação e mobilização comunitária, foram utilizadas redes sociais institucionais, rádio comunitária e materiais impressos e digitais destinados à comunidade, ampliando o alcance das ações desenvolvidas.

O momento da execução da ação, iniciou-se com o deslocamento da equipe de barco até a comunidade Centenário, vinculada ao contexto portuário do município de Itacoatiara-AM. Participaram da ação 15 estudantes do curso de Medicina, sob supervisão de seis docentes, sendo quatro médicos docentes/preceptores, que atuaram no planejamento, execução e acompanhamento das atividades dos estudantes.

As atividades foram realizadas de forma integrada e contemplaram diferentes estratégias de promoção da saúde. Inicialmente, os participantes foram acolhidos com boas vindas dos representantes institucionais, em seguida foram submetidos à triagem clínica para identificação das principais demandas de saúde. Posteriormente, foram realizados atendimentos médicos individualizados e orientações voltadas à prevenção de agravos. Para esse fim, foram organizados 4 estações de atendimentos com grupos de alunos e docentes para garantir maior cobertura de atendimentos.

No que se refere as atividades de educação em saúde da mulher, foram promovidas palestras educativas sobre prevenção do câncer de mama, enfatizando fatores de risco, sinais de alerta, autocuidado e importância do diagnóstico precoce. Foi enfatizado sobre a importância da proteção do sol com os equipamentos que estas possuem em casa como chapéu de palha, camisa longa. Vale destacar que, as mulheres ficam muito tempo expostas ao sol em virtude do trabalho da roça, limpa da roça, plantio e colheita. Além disso, os seus afazeres domésticos

também são realizados em lugares com exposição ao sol. Considerando essa realidade, também foram realizadas atividades educativas relacionadas à prevenção do câncer de pele, abordando exposição solar, medidas de proteção e reconhecimento de sinais suspeitos.

Foram realizadas, ainda, atividades de saúde bucal direcionadas ao público infantil, contemplando avaliação odontológica preventiva e aplicação tópica de flúor com foco na prevenção da cárie dentária. Ao todo, a ação beneficiou aproximadamente 104 participantes. Dentre eles, 68 mulheres participaram das atividades educativas e preventivas relacionadas à saúde da mulher, 25 pessoas receberam atendimento médico e 42 crianças foram contempladas com aplicação tópica de flúor.

O momento da sistematização considerou o momento de reflexão dos alunos sobre a experiência, os quais destacaram que a experiência possibilitou relação teoria e prática, bem como aproximação com a comunidade. Além disso, favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, trabalho em equipe, raciocínio clínico, educação em saúde e atuação interprofissional. Foi elaborado relatório de atividades para fins de registro junto a instituição.

## **DISCUSSÃO**

A experiência reforça o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e de fortalecimento da formação em saúde. As ações extensionistas demonstram que a inserção dos estudantes em cenários reais de prática junto à comunidade favorece o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanísticas, aproximando o processo formativo das necessidades da comunidade, sobretudo no que se refere a comunicação.<sup>1,3</sup>

A integração entre assistência, educação em saúde e promoção da saúde observada nesta ação encontra respaldo na literatura, que destaca a extensão universitária como estratégia capaz de fortalecer vínculos entre instituições de ensino e população, promovendo aprendizagem significativa e ampliando o impacto social das universidades.<sup>1,2</sup>

Outro aspecto relevante refere-se ao desenvolvimento de ações voltadas à saúde da mulher em ambiente extrainstitucional. As atividades educativas possibilitaram a disseminação de informações relacionadas à prevenção e ao diagnóstico precoce, favorecendo o fortalecimento do autocuidado e o acesso a conhecimentos essenciais para promoção da saúde.

Do ponto de vista acadêmico, a participação dos estudantes permitiu vivenciar competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente aquelas

relacionadas à integralidade da atenção, educação em saúde, trabalho em equipe e responsabilidade social.<sup>3</sup>

Entre as limitações da experiência destacam-se a realização da ação em um único momento e a ausência de acompanhamento longitudinal dos participantes, impossibilitando a avaliação de possíveis mudanças comportamentais ou desfechos de saúde decorrentes das atividades desenvolvidas.

## **CONCLUSÃO**

A experiência evidenciou o potencial das ações extensionistas para promover saúde, prevenir doenças e fortalecer a aproximação entre instituição de ensino, setor produtivo e comunidade.

Além dos benefícios proporcionados à população atendida, a atividade contribuiu para a formação médica baseada na aprendizagem experiencial, no compromisso social e na compreensão ampliada das necessidades de saúde da comunidade. A iniciativa demonstra potencial de continuidade e ampliação, reforçando o papel da extensão universitária na construção de práticas transformadoras em saúde.

## **REFERÊNCIAS**

1. Santana RR, Santana CAP, Costa Neto SB, Oliveira EC. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. *Educ Real*. 2021;46(2):e98702.
2. Biscarde DGS, Pereira-Santos M, Silva LB. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. *Interface (Botucatu)*. 2014;18(48):177-86.
3. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: Ministério da Educação; 2014.
4. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX; 2012.